

Termo de Referência (TdR)

Desenvolvimento de Ferramentas de Análise de Maturidade e Ciclo de Financiamento de Projetos de Sbn

TdR 03/26: Estruturação da Régua de Maturidade e Investment Readiness para Projetos de SBN

1. Quadro Resumo

Item	Detalhes
Objeto	Consultoria especializada para diagnóstico, estruturação de régua de maturidade (investment readiness) e metodologia de classificação para projetos de SBN.
Data e Hora Limite para Submissão	17/04/2024 às 23h59 de Brasília
Ponto de Contato (Envio e Dúvidas)	contato@natureinvestmentlab.org O título do e-mail deve ser TdR 03/26: Ciclo de Vida e Metodologia de Classificação As dúvidas deverão ser enviadas até o dia 10/04/2026
Validade da Proposta	60 dias a partir da data de submissão
Idioma da Proposta	Português
Idioma da Prestação de serviço	Reuniões e interações acontecerão em português. Os produtos P2, P3, P4 e P5 deverão ser produzidos em português e inglês.
Tipo de Contratação	Preço Global com Contrapartida Institucional.

2. Contexto e Justificativa

2.1. O Nature Investment Lab (NIL)

O **Nature Investment Lab (NIL)** é um laboratório de inovação colaborativo que atua como um catalisador para destravar gargalos financeiros, jurídicos e mercadológicos em Soluções Baseadas na Natureza (SBN). O NIL reúne o setor privado, o setor financeiro, o governo e a sociedade civil para impulsionar investimentos e ações climáticas e co-criar mecanismos que deem escala à economia da restauração, conservação, bioeconomia e agricultura regenerativa no Brasil.

2.2. O Secretariado: Climate Ventures

A Climate Ventures é um think-and-do tank independente que fortalece a inovação climática no Brasil. Reconhecida como uma orquestradora do ecossistema de inovação e finanças climáticas, atua articulando ações multissetoriais, produzindo e disseminando conhecimento especializado para acelerar a transição justa para uma economia verde, regenerativa e próspera.

2.3. O Comitê Diretor

O NIL possui entre seus fundadores:

- Banco do Brasil
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
- Glasgow Financial Alliance for Net Zero (GFANZ)
- Instituto Clima e Sociedade (ICS)
- Instituto Itaúsa

2.4. O Desafio da Maturidade em SBN

Atualmente, identifica-se um "gap" significativo de maturidade em projetos de SBN. Muitos empreendedores e desenvolvedores de projeto encontram-se no que chamamos de "estágio zero", existindo um gap significativo entre a realidade desses negócios e o nível de maturidade demandada pelos diferentes financiadores, investidores e linhas de crédito. A falta de uma linguagem comum e de uma "régua" de classificação dificulta a alocação eficiente de capital (seja ele filantrópico, blended finance ou comercial).

2.5. Justificativa do Projeto

Para destravar o fluxo de investimento para setores como SAF (Sistemas Agroflorestais), Agricultura Regenerativa e Restauração, é fundamental a definição de parâmetros de análise e classificação comuns aos projetos e negócios. Este TdR tem como objetivo: desenvolver uma métrica para avaliação da maturidade dos negócios e diagnóstico de adequação de capital, assim como capacitação técnica e financeira, que conecte projetos à BIP (BNDES Investimentos e Participações), ao Ecoinvest e outros agentes do mercado, reduzindo custos de transação e preparando o pipeline para os principais veículos de financiamento do país.

2.6. Objetivo Geral

Contratar consultoria especializada para desenvolver um diagnóstico de metodologias existentes e estruturar uma Régua de Maturidade (Investment Readiness) e uma Ferramenta de Adequação de Capital, focadas em projetos de SBN, assim como a criação de trilhas de capacitação técnica e financeira.

3. Escopo de Trabalho

O projeto será executado em três frentes principais, com foco técnico, financeiro e organizacional:

Etapa I: Mapeamento e Diagnóstico

- **Mapeamento de Metodologias de maturidade de negócios e projetos:** Levantamento e análise de classificações existentes junto a aceleradoras, cooperativas, organizações multilaterais e fundos de investimento (evitando “recriar a roda”).
- **Diagnóstico do Ciclo de Vida Técnico e Financeiro por Tipologia:** Mapeamento das fases do ciclo de vida do projeto (viabilização, estruturação, captação inicial, implantação, certificação (quando aplicável), operação e geração de receita), com detalhamento de valores típicos e timelines de custos e receitas para cada uma das seguintes tipologias, procurando avaliar a possibilidade de faseamento do investimento (tranches/ciclos de plantação menores, por exemplo), para cada uma das seguintes tipologias : (a) sistemas agroflorestais, (b) restauração florestal com foco em crédito de carbono (c) restauração produtiva e (d) agricultura regenerativa. Para os principais itens de investimento e custos, identificar fornecedores de insumos, as capacidades dos fornecedores e suas limitações operacionais e financeiras (ex: fornecedores de mudas) para viabilizar os investimentos em escala. Para cada fase listada acima: identificação de marcos técnicos e financeiros, necessidades de capital, estrutura financeira e barreiras de acesso ao financiamento.
- **Identificação de Riscos por Fase e Tipologia:** A partir da Etapa I, mapeamento dos principais riscos associados a cada fase do ciclo de vida financeiro dos projetos florestais, classificados por categoria: climático, regulatório, de mercado, operacional e de permanência (específico para crédito de carbono) ou outros identificados. Para cada risco: descrição, fase de ocorrência, impacto no financiamento do projeto e nível de severidade.

Identificação de Mecanismos de Mitigação Necessários: Para cada risco identificado, mapeamento do tipo de mecanismo de mitigação mais adequado (ex: seguro paramétrico, garantia de receita, blended finance, instrumento de first-loss, offtake agreement, etc.).

Esta etapa terá como resultado a produção do Produto 2, contendo diagnóstico do ciclo de vida técnico e financeiro, e a matriz de riscos por tipologia florestal (fase → risco → impacto → mecanismo necessário).

Esse projeto será acompanhado por um Grupo de Trabalho e prevê a realização de duas reuniões remotas para validação do Relatório Técnico inicial e preliminar, durante a execução desta etapa para ajustes conforme direcionamento do grupo e validação final do NIL.

Consulta pública e Relatório Técnico final: Condução do processo de consulta pública do Relatório Técnico preliminar, recebendo as considerações feitas por e-mail em tempo determinado, consolidando as considerações, o que irá originar o Relatório Técnico final (Produto 2).

Etapa II: Mapeamento de Mercado para de-risking e viabilizadores

• **Mapeamento de Soluções de De-risking:** A partir dos mecanismos identificados na Etapa I, levantamento de instrumentos existentes ou a desenvolver no mercado brasileiro e internacional (seguros agrícolas, seguros paramétricos, garantias, blended finance, instrumentos financeiros estruturados). Para cada instrumento: (a) se já existe no Brasil — identificar provedor e verificar adaptações necessárias para aplicação a projetos florestais; (b) se não existe — indicar o que precisaria ser desenvolvido e quem já tem capacidade ou interesse em desenvolver (seguradoras, bancos de desenvolvimento, fundos de garantia, etc.).

• **Mapeamento de Viabilizadores do Setor:** Levantamento de tecnologias, plataformas de MRV, empresas técnicas especializadas em implantação de agronegócio/plantio/reflorestamento, corretoras de crédito de carbono, certificadoras, startups, sementeiras e outros atores envolvidos na cadeia de valor e que habilitam projetos florestais a operar e captar recursos no Brasil, avaliando maturidade e aplicabilidade ao pipeline.

Esta etapa terá como resultado a produção do **Produto 3**, contendo o mapeamento de soluções de de-risking e viabilizadores do setor.

Esse projeto será acompanhado por um Grupo de Trabalho e prevê a realização de duas reuniões remotas para validação do Relatório Técnico inicial e preliminar, durante a execução desta etapa para ajustes conforme direcionamento do grupo e validação final do NIL.

• **Consulta pública e Relatório Técnico final:** Condução do processo de consulta pública do Relatório Técnico preliminar, recebendo as considerações feitas por e-mail em tempo determinado, consolidando as considerações, o que irá originar o Relatório Técnico final (Produto 3).

Etapa III: Desenvolvimento da Metodologia

- **Estruturação da métrica:** A partir da análise produzida da Etapa I, o Produto 3, desenvolvimento de uma metodologia que identifique critérios claros para definir cada estágio de maturidade (market/investment readiness) dos negócios e projetos, considerando três pilares fundamentais (não exaustivos):
 - **Técnico/Operacional:** Execução e métricas de impacto SBN. Além da incorporação de adicionalidades sociais alinhadas com as melhores práticas de mercado e conceitos de justiça climática.
 - **Financeiro:** Capacidade de gestão de recursos e bancabilidade.
 - **Gestão Organizacional:** Governança (incluindo práticas de responsabilidade social e gestão de riscos) e estrutura jurídica.
 - **Outros:** ao avaliar as empresas e projetos, outros critérios importantes poderão surgir.
- **Ferramenta de Adequação de Capital:** A partir da métrica definida, a metodologia deve identificar também um método para definição do tipo de capital ideal para cada estágio de maturidade.

Esta etapa terá como resultado a produção de um Relatório Técnico, o **Produto 4**, contendo uma metodologia para definição de estágio de maturidade (market/investment readiness) dos negócios e projetos e para definição do tipo de capital ideal para cada estágio de maturidade.

Esse projeto será acompanhado por um Grupo de Trabalho e prevê a realização de duas reuniões remotas para validação do Relatório Técnico inicial e preliminar, durante a execução desta etapa para ajustes conforme direcionamento do grupo e validação final do NIL.

- **Consulta pública e Relatório Técnico final:** Condução do processo de consulta pública do Relatório Técnico preliminar, recebendo as considerações feitas por e-mail em tempo determinado, consolidando as considerações, o que irá originar o Relatório Técnico final (Produto 4).

Etapa IV: Mapeamento de Capacitação Técnica e Financeira e Definição de Estratégia

- **Mapeamento de Programas já existentes de Capacitação Técnica e Financeira:** Levantamento e análise de Programas já existentes de Capacitação Técnica e Financeira considerando aceleradoras e instituições como Sebrae, entre outros.
- **Definição de Estratégia:** A partir dos programas de capacitação Técnica e Financeira existentes, definir a Estratégia de capacitação, recomendando uma trilha de capacitação mais aderente à realidade dos negócios e projetos de SBN em seus diferentes estágios.

Esta etapa terá como resultado a produção de um Relatório Técnico, o **Produto 5**, que indique e analise os Programas já existentes de Capacitação Técnica e Financeira; e defina a Estratégia de capacitação, recomendando uma trilha de capacitação mais aderente à realidade dos negócios e projetos de SBN em seus diferentes estágios.

Esse projeto será acompanhado por um Grupo de Trabalho e prevê a realização de duas reuniões remotas para validação do Relatório Técnico inicial e preliminar, durante a execução desta etapa para ajustes conforme direcionamento do grupo e validação final do NIL.

- **Consulta pública e Relatório Técnico final:** Condução do processo de consulta pública do Relatório Técnico preliminar, recebendo as considerações feitas por e-mail em tempo determinado, consolidando as considerações, o que irá originar o Relatório Técnico final (Produto 5).

4. Arranjos Operacionais e Responsabilidades

Para garantir o alinhamento institucional e a qualidade técnica do projeto, as responsabilidades entre as partes ficam assim distribuídas:

4.1. Responsabilidades do Nature Investment Lab (NIL):

- **Mobilização e Engajamento:** O NIL será responsável por convidar os membros da sua rede para o Grupo de Trabalho, pelo agendamento das reuniões de apresentação dos Relatórios Técnicos e consulta pública.
- **Supervisão Técnica:** O NIL irá analisar e validar os entregáveis parciais e finais, garantindo o alinhamento com os objetivos do laboratório.
- **Ponto de Contato:** Designar interlocutores fixos no Secretariado do NIL para garantir a fluidez das decisões.
- **Revisão e Validação:** Cada entregável será submetido ao Secretariado do NIL (Climate Ventures), que terá um prazo de até 10 dias úteis (2 semanas) para revisões e solicitação de ajustes. A entrega final só será considerada concluída após a validação formal do Secretariado.
- **Insumos e Referências Técnicas:** O trabalho deve, obrigatoriamente, utilizar como ponto de partida e referência: Critérios da BNDES Investimentos e Participações (BIP), Diretrizes do Programa Ecoinvest (Tesouro Nacional), Documentação interna fornecida pelo Secretariado do NIL.

4.2. Responsabilidades da Consultoria contratada:

- **Organização de Agendas:** Agendar reuniões. Planejar e moderar os workshops com stakeholders, bem como as reuniões técnicas com o Tesouro.

- **Execução Técnica:** A consultoria deve conduzir as análises propostas e definir soluções, facilitar reuniões virtuais de validação, incorporar revisões conforme direcionamento do Grupo de Trabalho e consulta pública e produzir Relatórios Técnicos (Produtos 2, 3, 4 e 5) considerando que os três produtos terão versão inicial, preliminar e final.
- **Participar e liderar reuniões:** A consultoria deve disponibilizar dias e horários no tempo da prestação de serviço para as reuniões indicadas, participando dos mesmos como líderes, indicando o tema que se pretende avaliar, interagindo com os participantes, tomando nota das considerações e revisando os produtos conforme comentários recebidos.
- **Gestão de Comunicação:** A consultoria deve enviar e-mails técnicos ao grupo e manter o Secretariado do NIL obrigatoriamente em cópia (CC) em todas as trocas de e-mails e comunicações realizadas com as organizações e stakeholders consultados.
- **Relatoria:** A consultoria deve documentar as contribuições colhidas na rede, sistematizando os pontos abordados e atualizando os Produtos 2, 3, 4 e 5.

4.3. Fluxo de Trabalho e Comunicação

- **Check-ins de Gestão:** A consultoria deve realizar reuniões periódicas (semanais ou quinzenais) exclusivamente com o Secretariado para reporte de status e alinhamento de cronograma.
- **Aprovação:** A aprovação de cada produto será realizada pelo Secretariado.

5. Cronograma e Entregáveis

O projeto terá a duração total de **07 meses (210 dias)**, com as entregas estruturadas conforme os marcos abaixo:

5.1. Produtos Esperados

Os produtos deverão ser entregues em formato digital editável e em PDF.

- **Produto 1(P1) Planejamento e Alinhamento Estratégico(Kick-Off):** Reunião e documento detalhando o cronograma executivo, governança e interlocutores do projeto, matriz de responsabilidades e a estratégia metodológica para a coleta de subsídios, entrevistas e workshops com stakeholders.
- **Produto 2 (P2) Relatório Técnico contendo o Mapeamento de Metodologia de maturidade de negócios e projetos e Diagnóstico do Ciclo de Vida Técnico e Financeiro por Tipologia:** O Produto 2 terá sua versão inicial que passará por validação do Grupo do Trabalho e NIL em reunião remota, originando a atualização do documento e a versão preliminar. Esta versão será novamente validada pelo Grupo de Trabalho e passará por consulta pública virtual, o que gerará novas recomendações. Esta versão será novamente atualizada, gerando o documento final que será validado pelo NIL.

• **Produto 3 (P3) Relatório Técnico contendo o Mapeamento de Mercado para de-risking e viabilizadores:** Produto 3 terá sua versão inicial que passará por validação do Grupo do Trabalho e NIL em reunião remota, originando a atualização do documento e a versão preliminar. Esta versão será novamente validada pelo Grupo de Trabalho e passará por consulta pública virtual, o que gerará novas recomendações. Esta versão será novamente atualizada, gerando o documento final que será validado pelo NIL.

• **Produto 4 (P4) Relatório Técnico contendo a Metodologia para definição de estágio de maturidade (market/investment readiness) dos negócios e projetos e para definição do tipo de capital ideal para cada estágio de maturidade:** O Produto 4 terá sua versão inicial que passará por validação do Grupo do Trabalho e NIL em reunião remota, originando a atualização do documento e a versão preliminar. Esta versão será novamente validada pelo Grupo de Trabalho e passará por consulta pública virtual, o que gerará novas recomendações. Esta versão será novamente atualizada, gerando o documento final que será validado pelo NIL.

• **Produto 5 (P5) Relatório Técnico contendo indicação e análise dos Programas já existentes de Capacitação Técnica e Financeira; e definição da Estratégia de capacitação, recomendando uma trilha de capacitação mais aderente à realidade dos negócios e projetos de SBN em seus diferentes estágios:** O Produto 5 terá sua versão inicial que passará por validação do Grupo do Trabalho e NIL em reunião remota, originando a atualização do documento e a versão preliminar. Esta versão será novamente validada pelo Grupo de Trabalho e passará por consulta pública virtual, o que gerará novas recomendações. Esta versão será novamente atualizada, gerando o documento final que será validado pelo NIL.

5.2. Cronograma de Execução

Dias	Atividades Principais	Entregável relacionado
5 dias	Reunião de Kick-off e entrega do plano de trabalho detalhado	P1
20 dias	Produção do Relatório Técnico inicial contendo a Metodologia de maturidade de negócios e projetos e Diagnóstico do Ciclo de Vida Técnico e Financeiro por Tipologias, Identificação de Riscos por fase e Tipologia e Identificação de Mecanismos de Mitigação Necessário	P2 (versão inicial)

30 dias	<p>Reunião com o Grupo de Trabalho para apresentação do Relatório Técnico(P2) inicial e coleta de considerações.</p> <p>Produção do Relatório Técnico inicial contendo Mapeamento de Soluções de De-risking e Viabilizadores</p>	P3 (versão inicial)
40 dias	<p>Reunião com o Grupo de Trabalho para apresentação do Relatório Técnico(P3) inicial e coleta de considerações.</p>	
60 dias	<p>Produção do Relatório Técnico(P2) preliminar contendo a Metodologia de maturidade de negócios e projetos e Diagnóstico do Ciclo de Vida Técnico e Financeiro por Tipologias, Identificação de Riscos por fase e Tipologia e Identificação de Mecanismos de Mitigação Necessário</p> <p>Reunião com o Grupo de Trabalho para apresentação do Relatório Técnico preliminar e coleta de considerações</p>	P2 (Versão preliminar)
70 dias	<p>Produção do Relatório Técnico(P3) preliminar contendo a Mapeamento de Soluções de De-risking e Viabilizadores</p> <p>Reunião com o Grupo de Trabalho para apresentação do Relatório Técnico preliminar e coleta de considerações</p>	P3 (Versão preliminar)
90 dias	<p>Condução da consulta pública</p> <p>Produção do Relatório Técnico final(P2) contendo a Metodologia de maturidade de negócios e projetos e Diagnóstico do Ciclo de Vida Técnico e Financeiro por Tipologias, Identificação de Riscos por fase e Tipologia e Identificação de Mecanismos de Mitigação Necessário</p> <p>Reunião de fechamento</p>	P2 (Versão final)

	<p>Condução da consulta pública</p> <p>Produção do Relatório Técnico final(P3) contendo a Mapeamento de Soluções de De-risking e Viabilizadores</p> <p>Reunião de fechamento</p>	<p>P3 (Versão final)</p>
	<p>Produção do Relatório Técnico(P4) inicial contendo a Metodologia para definição de estágio de maturidade (market/investment readiness) dos negócios e projetos e para definição do tipo de capital ideal para cada estágio de maturidade</p> <p>Reunião com o Grupo de Trabalho para apresentação do Relatório Técnico inicial e coleta de considerações</p>	<p>P4 (Versão inicial)</p>
120 dias	<p>Produção do Relatório Técnico(P4) preliminar contendo a Metodologia para definição de estágio de maturidade (market/investment readiness) dos negócios e projetos e para definição do tipo de capital ideal para cada estágio de maturidade</p> <p>Reunião com o Grupo de Trabalho para apresentação do Relatório Técnico preliminar e coleta de considerações</p>	<p>P4 (Versão preliminar)</p>
150 dias	<p>Condução da consulta pública</p> <p>Produção do Relatório Técnico(P4) final contendo a Metodologia para definição de estágio de maturidade (market/investment readiness) dos negócios e projetos e para definição do tipo de capital ideal para cada estágio de maturidade</p> <p>Reunião de fechamento</p>	<p>P4 (Versão final)</p>

	<p>Produção do Relatório Técnico(P5) inicial que indique e analise os Programas já existentes de Capacitação Técnica e Financeira; e defina a Estratégia de capacitação, recomendando uma trilha de capacitação mais aderente à realidade dos negócios e projetos de SBN em seus diferentes estágios.</p> <p>Reunião com o Grupo de Trabalho para apresentação do Relatório Técnico inicial e coleta de considerações</p>	<p>P5 (Versão inicial)</p>
<p>180 dias</p>	<p>Produção do Relatório Técnico(P5) preliminar que indique e analise os Programas já existentes de Capacitação Técnica e Financeira; e defina a Estratégia de capacitação, recomendando uma trilha de capacitação mais aderente à realidade dos negócios e projetos de SBN em seus diferentes estágios.</p> <p>Reunião com o Grupo de Trabalho para apresentação do Relatório Técnico preliminar e coleta de considerações</p>	<p>P5 (Versão preliminar)</p>
<p>210 dias</p>	<p>Condução da consulta pública</p> <p>Produção do Relatório Técnico(P5) final que indique e analise os Programas já existentes de Capacitação Técnica e Financeira; e defina a Estratégia de capacitação, recomendando uma trilha de capacitação mais aderente à realidade dos negócios e projetos de SBN em seus diferentes estágios.</p> <p>Reunião de fechamento</p>	<p>P5 (Versão final)</p>

5.3. Equipe Técnica

A consultoria deve apresentar uma equipe multidisciplinar composta por:

- **Gerente de Projetos/PMO(Project Management Officer):** Experiência em gestão de projetos complexos e multissetoriais.
- **Especialista em Finanças:** Experiência em estruturação financeira, mercado de capitais ou blended finance.

- **Especialista em SBN:** Conhecimento técnico profundo em SAF, agricultura regenerativa ou restauração.
- **Especialista em Aceleração de Negócios:** Experiência em análise de empresas, diagnóstico e estruturação.

Diferencial: Profissionais com experiência comprovada em taxonomia, métricas, monitoramento e auditoria de projetos ambientais.

6. Modelo de Proposta e Contrapartida Estratégica

6.1. Cláusula de Contrapartida Institucional

Dada a natureza do **Nature Investment Lab (NIL)** como uma iniciativa de inovação aberta e o caráter de bem público das entregas, as consultorias proponentes devem apresentar uma proposta de **contrapartida institucional (pro-bono)**. Diferente de editais anteriores, não há um percentual fixo exigido, contudo, o nível de investimento institucional será utilizado como **critério diferencial de classificação** na pontuação final.

6.2. Formação de consórcios

É autorizada e incentivada a formação de consórcios para a realização dos projetos, visando à complementaridade de experiências e competências entre os participantes para a otimização da qualidade das entregas.

6.3. Estrutura da Proposta Técnica

A proposta técnica deve ser clara, objetiva e conter, no mínimo:

- **Perfil e Experiência da Instituição:** Histórico da empresa com foco em projetos de finanças sustentáveis, desenvolvimento de taxonomias, métricas de impacto ambiental ou estruturação de frameworks de títulos verdes/sustentáveis.
- **Casos de Sucesso:** Apresentação de pelo menos 02 (dois) projetos similares já executados, detalhando especificamente a experiência com operações de finanças sustentáveis, mapeamento e reporte de indicadores socioambientais e de impacto, processos de asseguuração ou emissão de Opinião de Segunda Parte (SPO) e metodologias de monitoramento de SBN.
- **Metodologia Detalhada:** Descrição da abordagem para a execução de cada fase do escopo, incluindo a estratégia técnica para as entrevistas de mercado, a metodologia científica para a seleção do catálogo de métricas SBN e o plano de gestão para a consulta pública.
- **Plano de Trabalho e Cronograma:** Detalhamento das atividades semanais dentro do prazo de 20 semanas, respeitando os marcos de validação do GT NIL e do Tesouro Nacional.

- **Equipe Técnica:** Currículos resumidos dos profissionais designados, comprovando as competências técnicas em ecologia/meio ambiente, auditoria de sustentabilidade e mercado de capitais.
- **Descrição da Contrapartida:** Detalhamento claro de como a contrapartida proposta será executada e qual seu valor estimado para o projeto.

Os proponentes poderão propor uma estrutura diferente da indicada caso percebam alguma oportunidade de melhoria, desde que o escopo definido seja contemplado.

6.4. Estrutura da Proposta Comercial

A proposta de preço deve ser apresentada em moeda corrente nacional (BRL), contemplando:

- **Valor Global:** Preço total para a execução de todo o escopo de 30 semanas.
- **Impostos:** Todos os tributos e encargos devem estar inclusos no valor global.
- **Despesas administrativas:** Todas as despesas para a realização de workshops, viagens e demais despesas dos consultores para realização do projeto devem ser inclusas e discriminadas no valor global.
- **Cronograma de Desembolso:** Vinculado à entrega e aprovação dos 05 Produtos previstos. Sugere-se:
 - **P1 (20%), P2 (20%), P3 (20%), P4 (20%), P5(20%).** (*Valores sujeitos a ajuste na negociação final*).

6.5. Validade e Formato

- **Validade da Proposta:** Mínimo de 60 (sessenta) dias a partir da data de submissão.
- **Formato de Envio:** A proposta deve ser enviada em arquivo digital (PDF), por e-mail, ao ponto de contato designado no Quadro Resumo.
- **Idioma:** Português.

7. Processo de avaliação e seleção

7.1. Matriz de Critérios e Pesos

Critério	Peso	Descrição
Expertise Técnica e Portfólio	50%	Experiência comprovada em SBN, Finanças, diagnóstico de negócios e projetos similares já entregues.
Metodologia de Trabalho	30%	Qualidade da proposta para o diagnóstico, régua e facilitação do GT.
Compromisso Institucional	20%	Valor e relevância da contrapartida pro-bono oferecida.

7.2. Escala de Pontuação (0 a 5)

A pontuação para cada critério seguirá a seguinte lógica:

- **5 (Excelente):** A proposta supera as expectativas. Demonstra um domínio profundo do tema, apresenta uma metodologia inovadora e oferece um investimento institucional acima do esperado.
- **4 (Muito Bom):** A proposta atende plenamente a todos os requisitos do TdR com evidências claras de competência e boa metodologia.
- **3 (Bom/Adequado):** A proposta atende aos requisitos básicos, mas sem diferenciais significativos na abordagem ou na expertise demonstrada.
- **2 (Regular):** A proposta apresenta lacunas na metodologia ou a experiência da equipa técnica é considerada apenas mediana para a complexidade do projeto.
- **1 (Insuficiente):** Abordagem genérica, com pouca clareza sobre como os resultados serão atingidos ou equipa técnica com pouca experiência no setor de NbS e Finanças Sustentáveis.
- **0 (Não Atende):** O critério não foi endereçado na proposta ou as informações são insuficientes para avaliação.

7.3. Processo de Seleção

Os proponentes serão convidados a apresentar a proposta no dia 28/04/2026. A escolha não será baseada exclusivamente no menor preço líquido, mas sim no melhor equilíbrio entre capacidade técnica e compromisso com o ecossistema.

8. Condições Gerais e Compliance

8.1. Confidencialidade e Dados

A consultoria selecionada deverá assinar um Termo de Confidencialidade (NDA) antes do início das atividades. Todas as informações compartilhadas pelo NIL, bem como os dados coletados durante as entrevistas e workshops com stakeholders, são de propriedade do NIL e devem ser tratados com estrito sigilo.

8.2. Inexistência de Conflito de Interesses

Dado que este projeto visa a criação de uma metodologia de classificação para o mercado, os proponentes deverão declarar, no ato da submissão da proposta, a inexistência de conflitos de interesses que impeçam a sua atuação imparcial.

Nota: Caso a consultoria preste serviços para atores da rede (investidores, financiadores ou desenvolvedores), deverá indicar como garantirá a isenção técnica na condução da padronização.

8.3. Compliance e Integridade

Espera-se que o proponente adote as melhores práticas de integridade, em conformidade com a Lei Anticorrupção Brasileira (Lei nº 12.846/2013) e demais normas éticas profissionais. O descumprimento de normas de conduta ética poderá ensejar a rescisão imediata do contrato.

8.4. Direitos do NIL

O Nature Investment Lab reserva-se o direito de:

- Alterar o cronograma de seleção ou cancelar este TdR a qualquer momento, sem aviso prévio.
- Não selecionar nenhuma das propostas apresentadas caso estas não atinjam o patamar técnico ou financeiro esperado.
- Solicitar esclarecimentos adicionais ou uma rodada de negociação final com as consultorias mais bem pontuadas.

8.5. Custos de Elaboração e Despesas de Viagem

Todos os custos relativos à elaboração e submissão das propostas são de inteira responsabilidade das consultorias proponentes, não cabendo ao NIL qualquer tipo de reembolso ou indenização por propostas não selecionadas.

8.6. Foro

Para dirimir quaisquer controvérsias oriundas deste Termo de Referência ou do contrato subsequente, fica eleito o foro da Comarca de São Paulo/SP.